

OLEIRO

Como um oleiro mexendo o barro
O amante toca o corpo
Com a leveza das mãos que o barro ensinou
A massa inerte pulsa, inverte
O corpo passivo ganha vida, verte, diverte
O oleiro e o barro, uma intenção
O amante e o corpo, uma paixão
Se o oleiro tem vontade, desejo, sonho
O barro tem a magia do que se quer completar
O corpo, como o barro, sabe o que lhe falta
Se não pede, insinua
Se não tem, entristece
Se não ganha, não dá
Se o oleiro tornou o barro mais bonito
O barro fez o oleiro mais delicado
Se o amante completou a falta do corpo
O corpo tornou o amante mais sensível
Como pode um barro pesado ser peça leve?
Como pode um corpo levitar?
Viva escultura
O oleiro, amador, seu ofício
O amante, artesão, seu vício
Barro, calor, pote, arte
Corpo, vida, sorte, amor